



INFORMAÇÃO À IMPRENSA



INCOR

Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP

São Paulo, 24 de abril de 2013.

HIPERTENSÃO ATINGE 6% DAS CRIANÇAS E JOVENS BRASILEIROS

Médicos do Incor alertam que, sem diagnóstico precoce, esta população corre o risco de no futuro fazer aumentar uma estatística que já é alarmante: a cada 2 minutos, uma pessoa morre por problemas cardiovasculares no Brasil, totalizando 300 mil mortes por ano.

Nesta sexta-feira (26), das 9h às 17h, o Incor fará Campanha de Prevenção da Hipertensão com diagnóstico da doença em pais e seus filhos maiores de 14 anos, seguida de orientação de como se alimentar de forma saudável e dicas simples para combater o sedentarismo no dia-a-dia. Os médicos do Incor estão especialmente preocupados com a alta incidência desta doença em pessoas que sequer chegaram à vida adulta. Segundo estimativa da Sociedade Brasileira de Cardiologia, 6% das crianças e adolescentes brasileiros já podem ser considerados hipertensos (em adultos, esta incidência é de 30%). Nestes jovens e crianças, o fator genético é potencializado, na maioria dos casos, pela combinação perversa entre obesidade e sedentarismo – dois fatores que podem ser plenamente controlados por meio do esforço conjunto da família e da sociedade, diz o cardiologista Luiz Bortolotto, diretor da Unidade Clínica de Hipertensão do Incor.

A julgar pelas estatísticas oficiais sobre a obesidade no País, o quadro dramático da incidência de hipertensão e de outros riscos cardiovasculares em crianças e adolescentes

só tende a piorar, caso nada seja feito. Segundo [dados do IBGE](#), uma em cada três crianças e dois em cada dez adolescentes estão acima do peso.

Informações divulgadas pelo [Ministério da Saúde](#) vão além. Nas duas últimas décadas, a obesidade entre crianças de 5 a 9 anos saltou de 4,1% para 16,6% entre os meninos e de 2,4% para 11,8% entre as meninas. No grupo dos adolescentes, o excesso de peso passou de 3,7% para 21,7% nas últimas quatro décadas.

Esta força-tarefa do Incor em prol da saúde dos pequenos e dos adolescentes é da máxima urgência, defende o cardiologista do Instituto do Coração. “Temos que quebrar esse círculo perverso de excesso de peso e aumento da pressão arterial”, diz Bortolotto.

Crianças obesas têm até 8 vezes mais chances de desenvolverem hipertensão. Mas o problema não para aí. A maioria delas corre o risco de passar pela adolescência e chegar à idade adulta ainda obesa (somente uma em cinco crianças acima do peso conseguirão emagrecer quando adultos), hipertensa e sem um diagnóstico adequado da doença.

O resultado dessa situação dramática pode ser medido em números. Cerca de 300 mil pessoas morrem por ano no Brasil por doença cardiovascular (uma morte a cada 2 minutos), enquanto milhares de outras vivem sob risco de morte súbita ou têm sua qualidade de vida comprometida pela evolução de problemas como derrame cerebral, infarto e insuficiências cardíaca e renal.

Médicos não têm costume de medir a pressão de paciente

A prevenção é a maneira mais segura de combater a hipertensão, defende o cardiologista do Incor. No caso de crianças e adolescentes, o quadro da doença pode ser totalmente revertido, contanto que o diagnóstico e o tratamento adequados sejam feitos a tempo, esclarece o médico.

Na visão do especialista, campanhas como a do Incor são importantes exatamente porque auxiliam na identificação dos hipertensos e das pessoas que têm risco elevado para desenvolver a doença, no curto e médio prazo. Tal tipo de ação torna-se ainda mais relevante quando se sabe que em apenas 29% das consultas médicas no Brasil se faz a

medição da pressão arterial do paciente. “Isso torna o quadro ainda mais dramático porque, se esse baixo percentual ocorre com adultos, de quem se espera a doença, imagina nas consultas com crianças e adolescentes”, diz Bortolotto.

Orientação para a família

Para sensibilizar ainda mais pais e filhos sobre a importância da mudança de hábitos da família, o Incor trará sua equipe multiprofissional para a Campanha desta sexta-feira (26). A ação integrada de médicos, enfermeiros e nutricionistas tem dois efeitos importantes, na visão do cardiologista do Instituto. “Acolhem a pessoa em sua dificuldade de mudança de hábitos de vida e reforçam a mensagem de que tal mudança não é apenas fundamental para a sua saúde, mas é totalmente possível”.

Além da medição da pressão arterial e da conversa com os especialistas do Incor, os pais e os adolescentes levarão para casa orientações preciosas e fáceis de serem implantadas no dia-a-dia, reunidas no livro “Como cuidar do seu coração”. A obra traz orientações práticas de médicos, nutricionistas, psicólogos e professores de Educação Física do Incor.

SERVIÇO

CAMPANHA DE COMBATE À HIPERTENSÃO

Promoção: Incor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP)

Quando: 26 de abril de 2013, das 9h às 17h.

Onde: avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 – Cerqueira César.

Capacidade de atendimento: as primeiras 200 pessoas que retirarem senha.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Assessoria de Imprensa do Incor-HCFMUSP

11-2661-5437/5016/5015

Solicite sua entrevista agora – [clique aqui](#).

Assessoria de Imprensa e Mídias Jornalísticas Institucionais
Incor – Instituto do Coração do Hospital das Clínicas
Núcleo de Comunicação Institucional - HCFMUSP
Tel.: 11 2661-5437 / 2661-5016 - E-mail: incopress@incor.usp.br
Solicite sua pauta: <http://www.incor.usp.br> (Imprensa)

Apoio

Maxpress